

### **Com PEC-32, população ficará desassistida**

O Brasil passa por um dos piores momentos econômicos de sua história. E a situação não teve início por causa da pandemia do novo coronavírus como muitos querem fazer a população acreditar. Na verdade, o desmonte do Estado brasileiro começou com a aprovação do teto dos gastos públicos e o congelamento de salários durante o governo do ex-presidente Michel Temer. Desde então, os investimentos em políticas públicas reduziram drasticamente, deixando a parcela da população brasileira que mais precisa ainda mais desassistida.

A política econômica ultraliberal de redução de investimentos vem promovendo altos índices de desemprego e miséria, desde então, atingindo recordes históricos com o governo Jair Bolsonaro. Agora, querem colocar a pá de cal nos serviços públicos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32/2020, da Reforma Administrativa.

O Brasil não possui uma máquina pública inchada como alega o governo para aprovar a sua PEC-32. Muito pelo contrário. No último domingo (18), a Folha de S. Paulo apresentou um quadro do "enxugamento" promovido pelos governos do golpe. Em 2007, os servidores públicos estatutários na máquina pública federal eram 333,1 mil, segundo o Painel Estatístico de Pessoal (PEP) do governo federal. Hoje, o número desses servidores, que têm direito a estabilidade e planos de progressão automática nas carreiras, caiu para 208 mil.

Caso a Reforma seja aprovada, teremos ainda menos concursos, menos servidores, menos serviços públicos e a população ficará à míngua. A ideia é passar os serviços públicos para a iniciativa privada para que os empresários possam ter altos lucros. Querem também lotear o setor público com amigos e aliados do governo. Com isso, a corrupção poderá correr solta em todas as áreas.

### **Novas regras podem valer ainda em 2021**

As novas regras do funcionalismo público do país, previstas na PEC da reforma administrativa, podem começar a valer já em 2021 — mais precisamente no fim do ano. O governo confirmou essa previsão, em entrevista à Rádio Itatiaia e afirmou acreditar que as reformas administrativa e tributária sairão este ano ainda. No início deste mês, Fernando Monteiro chegou a arriscar que a conclusão da análise da proposta pela Câmara seria em agosto: "Depois (da Câmara), a proposta vai para o Senado onde se vota apenas na CCJ e depois vai para o plenário, então eu acho que até o fim do ano encerra e promulga essa PEC".

### **Debate avança**

Relator da matéria, Arthur Maia (DEM-BA) tem avançado com o debate. Além das audiências do colegiado, ele já se reuniu com diversos setores: servidores, governo e especialistas.

### **Fim da estabilidade**

Em tramitação na comissão especial da Câmara, a PEC 32/20 reestrutura o RH do país: extingue a estabilidade de futuros servidores e diversos benefícios hoje previstos nos municípios, estados e União — como adicionais por tempo de serviço, promoções automáticas e licença-prêmio.

A proposta tem sido alvo das atenções do funcionalismo e, recentemente, integrantes do Judiciário e Ministério Público também passaram a discutir o texto. O projeto original deixou de fora magistrados e promotores, e uma emenda protocolada pelo deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) incluiu essas carreiras na PEC. A sugestão tem tido apoio do Parlamento.

**Sábado é dia de ir para as ruas lutar contra os crimes de Bolsonaro**

O SINDSEP-MG convoca os (as) filiados (as) e toda a população a ir às ruas no dia 24 de julho, nas capitais e cidades do interior dos 26 estados e Distrito Federal, porque "sábado é dia de luta" pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL).

O momento é muito grave, não podemos nos esquecer, nem por um minuto, que o Brasil ultrapassou meio milhão de mortes por Covid-19, que isso é um genocídio e que esse genocídio premeditado tem um responsável, que é Bolsonaro e seu governo.

Por causa da gestão Bolsonaro, o desemprego recorde já atinge mais de um terço das famílias e que hoje três em cada dez brasileiros estão desempregados ou no subemprego ou em desalento (desempregado que desistiu de procurar trabalho).

Em qualquer lugar do Planeta Bolsonaro já teria sofrido impeachment. Mas aqui, no Brasil, o favorecimento fala mais alto. Ele cometeu crime de corrupção, que a CPI da Covid está demonstrando agora, além do genocídio premeditado, o presidente e seu governo são corruptos, os crimes estão claros, o que falta agora é a população nas ruas, exigindo o impeachment.

Somente a forma irresponsável, negacionista e mentirosa como Bolsonaro vem conduzindo o país nesta pandemia, com o resultado desastroso criticado pelo mundo inteiro, já bastaria para o povo exigir o impeachment, porém há muito mais:

Bolsonaro ataca os serviços públicos com a famigerada PEC 32 (reforma administrativa), que não tem outro objetivo a não ser desmontar os serviços públicos; ataca a soberania do nosso povo e entrega o patrimônio nacional; fodia a Petrobras e vende a maior empresa brasileira em pedaços para os interesses estrangeiros; quer entregar o sistema elétrico, privatizar a Ceasaminas, o Banco do Brasil, a Caixa e todos sabemos a importância que as empresas públicas têm para o desenvolvimento do nosso país.

A nossa tarefa é engrossar as mobilizações que vão acontecer em todo o país neste sábado, 24. Vamos mostrar ao país e ao mundo que Bolsonaro tem que sair para o Brasil recuperar o caminho do desenvolvimento e da democracia.

### Atos em Minas Gerais

Em Minas Gerais, além de Belo Horizonte, já estão confirmados atos em Alfenas, Araguari, Araxá, Barbacena, Betim, Brumadinho, Campo Belo, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Extrema, Itabira, Itajubá, Itaúna, Jampruca, Juiz de Fora, Lavras, Mariana, Muriaé, Nova Era, Ouro Preto, Passos, Pirapora, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raposos, Ribeirão da Neves, Santa Bárbara, Santos Dumont, São João del Rei, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Serra do Cipó, Sete Lagoas, Timóteo, Tiradentes, Tumiritinga, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, Visconde do Rio Branco.

**CUT-MG**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**ATO E CARREATA FORA BOLSONARO BH**

#VacinaNoBraçoComidaNoPrato  
#ImpeachmentJá  
#NãoÀReformaAdministrativa

**EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO**

**24 JULHO | 13:30 HORAS**  
PRAÇA DA LIBERDADE

**CONCENTRAÇÃO CUT**  
PALÁCIO DA LIBERDADE,  
ESQUINA COM AV. CRISTÓVÃO  
COLOMBO.

2 METROS DE DISTÂNCIA  
+ MÁSCARA PFF2 / N95  
+ ÁLCOOL EM GEL

# GONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

### Preserva a vida

O SINDSEP-MG orienta a todos que usem máscara, levem e usem álcool em gel, mantenham distanciamento, evitem aglomerações, e sigam os protocolos sanitários, como fez a imensa maioria nas manifestações anteriores.



## TERMO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Pelo presente termo de Retificação do Edital de Convocação – Eleições do SINDSEP-MG – Triênio 2021/2024 – publicado no jornal Estado de Minas, edição de 21/07/2021, página 08 - em face de erro material, vem por meio deste, RETIFICAR O EDITAL:

ACRESCENTANDO:

Onde lê-se: 10 de agosto de 2018, terça-feira.

Leia-se: 10 de agosto de 2021, terça-feira.

Demais condições permanecem inalteradas.

Belo Horizonte, 22 de julho de 2021.

A Comissão Eleitoral:

Rogério Antônio Expedito (Titular/ Núcleo Regional Central de Minas) - Presidente

Zilmar José Petzold (Titular/ Núcleo Regional Leste de Minas) – Vice-presidente

Alfredo Lourenço dos Santos (Titular/ Núcleo Regional Norte de Minas) - Secretário

José Renato Pereira (Titular/ Núcleo Regional Sul de Minas)

Jurandir Francisco Dias (Titular/ Núcleo Regional Noroeste de Minas)

Jair Paulino (Titular/ Núcleo Regional Zona da Mata)

Benedito José dos Santos (Suplente/ Núcleo Regional Central de Minas)

José Felipe Pereira (Condsef/Fenadsef)

Paulo Henrique dos Santos Fonseca (CUT/MG)

**O Termo de Retificação de Edital acima é idêntico ao publicado no jornal Estado de Minas, edição de 22/07/2021, página 05.**